

Cientistas cubanos rechaçam ingerência dos EUA



Havana, 2 de dezembro (RHC).- A Academia de Ciências de Cuba emitiu declaração de rechaço à ingerência e manipulações dos EUA, que tencionam desestabilizar a Revolução e semear divisões na população.

“Nos mantemos fieis à obra realizada desde 1959 para desenvolver a ciência no país, que exhibe avanços notáveis, constatáveis no combate à pandemia ocasionada pelo novo coronavírus”, aponta o texto.

Os cientistas reiteraram o compromisso com o aprimoramento da sociedade socialista cubana ao ratificarem que continuarão desenvolvendo as instituições acadêmicas, as universidades, os centros de pesquisa e as sociedades científicas.

“Nesse rumo, compartilhamos as palavras do Presidente da República de Cuba, Miguel Díaz-Canel, quando colocou: ‘Nosso povo tem todo o valor e moral para travar uma luta pelo coração de Cuba’; e os cientistas cubanos somos parte indissolúvel deste povo”, afirma a declaração da Academia de Ciências.

Por sua vez, a Universidade de Ciências da Cultura Física e o Esporte “Manuel Fajardo” deu início ao “Diálogo em Revolução”, um espaço para que os jovens deem resposta às mais recentes provocações, mentiras e campanhas concebidas e financiadas desde os EUA para tentar desestabilizar o país.

“Somos muitíssimos mais que os que querem a anexação, vender Cuba como já venderam sua alma”, declarou Abraham Reyes, da executiva da Federação Estudantil Universitária nesse centro de ensino

superior ao falar num encontro de alunos e professores.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/241340-cientistas-cubanos-rechacam-ingerencia-dos-eua>



Radio Habana Cuba